



CURTIU A CAPA?

Aponte sua câmera para o QR code ao lado e ganhe um plano de fundo exclusivo do Contra-Ataque O DIA



JOGOU MUITO

Formado na Gávea, Zinho é sócio-fundador do Nova Iguaçu. Leia a entrevista exclusiva. P. 4 e 5



DIVULGAÇÃO

O MELHOR DO RIO

Flamengo

Rubro-Negro tem grande vantagem e está perto do 38º título do Carioca.

Nova Iguaçu

Já o time da Baixada Fluminense aposta na personalidade dos jovens para virar esse jogo.



FINAL

DÊ UM UPGRADE TAMANHO SUV. 

FIAT



Leo Burnett TM

O SUV DA FIAT

PULSE

FIAT



PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ.



CENTRAL MULTIMÍDIA
WIRELESS 10,1"



MOTOR TURBO
130 CV



PACOTE DE SEGURANÇA
AUTÔNOMA

Mengão, com a mão na taça, faz final contra o Nova Iguaçu

Fla tem três gols de vantagem na decisão do Cariocão 2024. Bola rola às 17 horas

O 38º título do Campeonato Carioca do Flamengo está muito perto de acontecer. Ao vencer o Nova Iguaçu por 3 a 0 na partida de ida da decisão, o Rubro-Negro colocou nove dedos no troféu de campeão. Neste domingo, às 17 horas, as equipes vão se enfrentar novamente no Maracanã, e o Mais Querido pode perder por até dois gols de diferença que, mesmo assim, confirmará a conquista da taça. Para levar para os pênaltis, o time da Baixada Fluminense precisa de três de vantagem. Uma tarefa quase impossível, já que a defesa da equipe do técnico Tite só foi vazada uma vez nos 14 jogos que disputou no Cariocão.

Falando em 14, esse é o número de vezes que Flamengo e Nova Iguaçu se enfrentaram em toda a história. Todos os jogos válidos pelo Carioca. O retrospecto é muito favorável ao time da Gávea, que domina o confronto com 11 vitórias, dois empates e apenas uma derrota. Você vai saber mais desse resultado positivo do Laranjão nesta edição do Contra-Ataque O Dia.

Voltando à decisão, a equipe do treinador Carlos Vitor, sensação do futebol brasileiro neste início de temporada, foi a única capaz de vencer a defesa flamenguista no Campeonato Carioca, ainda na primeira fase.

Yago Ferreira e Bill são os principais jogadores do time, além do atacante Carlinhos, vice-artilheiro do Carioca, com oito gols, e que já foi negociado com o Flamengo. O Nova Iguaçu sonha em conquistar a competição pela primeira vez.



Pedro já marcou 11 vezes e é o artilheiro do Carioca



Bill é um dos destaques do time da Baixada

JORGE RODRIGUES / AGIF / ESTADÃO CONTEÚDO

DIVULGAÇÃO/NIFC



Fábio Barcellos,
do Canal Família da Nação

Pelos recordes

Um recorde que dura mais de 100 anos está prestes a ser quebrado. Em 1911, o Fluminense fez história e terminou o Carioca com o título. Em seis jogos disputados, o time sofreu apenas um gol, terminando com uma média de 0,17 gol sofrido por partida.

O Flamengo tem a chance de terminar o Estadual de 2024 com a melhor defesa da história da competição e quebrar um recorde que dura 113 anos. Com um gol sofrido em 14 jogos, o Rubro-Negro tem números superiores ao do Flu de 1911. Atualmente, o Fla tem a incrível média de 0,08 gol sofrido por partida.

Dos 14 jogos disputados até aqui, a defesa de Tite só foi vazada no empate de 1 a 1 contra o Nova Iguaçu, na segunda rodada. Vale destacar que o time era alternativo, majoritariamente de atletas da base e comandado por Mário Jorge, técnico do sub-20. Para fazer história, a equipe da Gávea não poderá sofrer mais do que dois gols hoje.

O Mengão, que tem o maior número de títulos da competição (37), sendo considerado o Rei do Rio, também terá a oportunidade de ultrapassar, pela primeira vez, outro rival em número de títulos invictos.

Flamengo (1915, 1920, 1979-1, 1996, 2011 e 2017) e Vasco (1924, 1945, 1947, 1949, 1992 e 2016) já foram campeões seis vezes cada sem perder um jogo sequer. É dia de ver a história ser escrita diante de seus olhos e, daqui a alguns anos, poder contar para seus filhos e netos o seguinte: EU ESTAVA NESSE JOGO! Uns dirão: É apenas mais um título! Eu digo: Será um título com grandes recordes a serem batidos! Não podemos esquecer que aqui é: VENCER, VENCER, VENCER!

PROVÁVEL ESCALAÇÃO

FLAMENGO

Rossi; Varela, Fabrício Bruno (David Luiz), Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar (Igor Jesus), De La Cruz (Allan) e Arrascaeta; Luiz Araújo, Pedro e Everton Cebolinha.
Técnico: Tite.

NOVA IGUAÇU

Fabrício; Yan Silva, Gabriel Pinheiro, Sérgio Raphael (Ronald) e Maicon Esquerdinha; Albert, Igor Fraga e Yago Ferreira; Bill, Carlinhos e Xandinho (Maxsuel Alegria).
Técnico: Carlos Vitor.

Local: Maracanã. **Árbitro:** Bruno Arleu. **Horário:** 17 horas.

Há 18 anos o Nova Iguaçu passava por um dos momentos mais marcantes de sua história. Estreante na elite do futebol do Rio de Janeiro, o time da Baixada Fluminense encarou o Flamengo no Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, na primeira rodada da Taça Guanabara de 2006. O resultado: 1 a 0. O gol de Deni deu os três pontos para o Laranjão e também a única vitória do clube sobre o Mais Querido.

À época, a equipe do técnico Toninho Barroso contava com um meio-campista multicampeão por clubes e tetracampeão do mundo com a Seleção Brasileira. Já no final da carreira, Zinho era a estrela da companhia. Ele ajudou o time a conquistar a Série B do Carioca no ano anterior.

“Pra gente era uma alegria muito grande por ser o primeiro jogo na primeira divisão. E foi contra o Flamengo. Ainda mais especial pra mim porque é o time do meu coração, onde me formei, mas ao mesmo tempo estava jogando pelo Nova Iguaçu, clube que eu ajudei a fundar. Foi um jogo especial”, conta o ex-meio-campista. Que fala sobre o sentimento após a vitória.

“Eu, particularmente, pela identificação com o Flamengo, não fiquei tão eufórico quanto um garoto que está começando. Claro que fiquei muito contente vendo a felicidade dos nossos jogadores, muitos buscando seus espaços no futebol. Como clube, teve uma enorme repercussão positiva por ser contra o Flamengo”.

Revelado pelo Rubro-Negro nos anos 80 e com mais de 400 jogos, em duas passagens, vestindo vermelho e preto, depois de rodar por outras grandes equipes, o meia foi jogar no time de sua cidade natal. Inclusive, antes de colocar a camisa laranja em 2005, havia investido no clube, sendo um dos sócios-fundadores, na década de 1990.

Cria da Gávea

Zinho também fez história no Nova Iguaçu

O meio-campista, já no final da carreira, ajudou a equipe da Baixada Fluminense a vencer o Flamengo em 2006

CARLOS MESQUITA/ARQUIVO O DIA



Zinho em campo no Estádio Raulino de Oliveira na única vitória que o Nova Iguaçu tem sobre o Flamengo

a,

Zinho atuou
com o Manto
do Flamengo
em mais de
400 jogos



REPRODUÇÃO

AVALIAÇÃO DA CAMPANHA

■ O Laranjão da Baixada se credenciou para as finais do Estadual depois de fazer uma Taça Guanabara surpreendente. A equipe terminou na segunda posição, desbancando Vasco, Fluminense e Botafogo. Das 11 partidas disputadas, foram sete vitórias, três empates e apenas uma derrota. Hoje comentarista dos canais ESPN, Zinho fala sobre a participação do Nova Iguaçu na competição.

■ “Hoje é um time consolidado, estruturado, organizado, que, ao longo desse período, revelou vários jogadores, tem um nome marcado no cenário, é bem administrado pelo Jânio Moraes e os outros sócios. Estou muito orgulhoso, mas, ao mesmo tempo, consciente de que foi um trabalho feito lá atrás, com muita gente participando. Toda essa galera

que está ali no dia a dia. Os jogadores, comissão técnica, o trabalho do Carlos Vitor é maravilhoso. O treinador está no clube desde sempre. Foi nosso atleta e se lapidou como profissional lá. Agora está colhendo os frutos”, inicia.

■ “É um momento especial porque fez um campeonato espetacular e merecidamente está na final. Claro, agora pega o Flamengo, e a diferença técnica e financeira é enorme. É muito difícil vencer o Flamengo, que conquistou uma vantagem enorme na ida. Mas é sair de cabeça erguida e fazer um bom jogo. O Nova Iguaçu estar na final é um grande título. É um fato histórico e marcante”, completa Zinho, que lembra que o time da Baixada completou 34 anos no último 1º de abril.

DIVULGAÇÃO/FLAMENGO



Pelo Fla, o experiente meia conquistou o seu terceiro título do Carioca contra o Vasco em 2004

CAMPEÃO PELO FLAMENGO

■ São inúmeros os títulos conquistados pelo ex-meia com a camisa do Mengão. Tem dois Campeonatos Brasileiros, Copa do Brasil, diversos torneios pelo mundo e, claro, o Carioca. Zinho venceu três edições do Estadual: 1986, quando tinha 19 anos e recém tinha se tornado atleta profissional, 1991, em um período mais maduro, e 2004, já experiente, no final da carreira. Momentos bem diferentes em sua trajetória.

■ “É espetacular ser campeão pelo Flamengo. São títulos marcantes, importantíssimos. Essas conquistas me colocaram no cenário, me projetaram para o futebol. Ganhar no Flamengo é incrível. Tem a maior torcida do Brasil, então a repercussão é maior, a cobrança é maior, mas o reconhecimento também. É um privilégio, honra, orgulho ter vestido essa camisa”.

■ Na primeira conquista do Estadual, Zinho atuou ao lado

de grandes ídolos como Zico, Leandro, Adílio, Andrade, Jorginho, Aldair e Bebeto. “Foi um aprendizado. Eu ia ao Maracanã torcer pelos caras. Quando eu subi para o profissional, o professor Sebastião Lazaroni me deu a oportunidade e eu estreei entrando no lugar do Adílio. Jogar ao lado deles, ser campeão e me tornar amigo dos caras que eram meus ídolos não tem preço”.

■ O principal companheiro de 1991 era nada menos do que o Maestro Júnior. No último título, Zinho contou com a ajuda de Júlio César, Fabiano Eller, Ibson, Jean e cia. “Em 2004, foi no encerramento da minha carreira. Eu voltei, fui campeão em cima do Vasco, e eu era um dos líderes, mais experiente. Era outro momento. Eu era a referência como os meus ídolos foram para mim. Foi uma sensação diferente, mas tão importante quanto as outras”.

Além de Zinho, existe um outro ex-meio-campista com uma ligação muito forte com o Nova Iguaçu. Revelado na Gávea no início dos anos 2000, Andrezinho é o atual coordenador de futebol do time da Baixada.

No passado, quando vestia a camisa do Rubro-Negro, ele conquistou o Campeonato Carioca e a Copa dos Campeões, ambos em 2001, além da Taça Guanabara de 2004. Pouco tempo depois se transferiu para o Pohang Steelers, da Coreia do Sul, e não disputou a final do Cariocão contra o Vasco. Uma partida histórica.

É, torcedor. Há exatos 20 anos o atacante Jean marcava três gols e o Rubro-Negro fazia 3 a 1 no segundo jogo da decisão do Estadual. O primeiro já havia sido vencido pelo Fla por 2 a 1.

O tempo passou. Já perto de encerrar a carreira, depois de rodar por outros times do Rio (Botafogo e Vasco), do Brasil (Internacional e Goiás) e do exterior (além do futebol sul-coreano, ele atuou no Tianjin Teda, da China), Andrezinho acertou sua ida para o Nova Iguaçu, onde disputou poucas partidas no final de 2018. Após a aposentadoria, ele assumiu a função de coordenador de futebol da equipe.

Recentemente, em entrevista ao Charla Podcast, Andrezinho reconheceu a dificuldade de enfrentar o Flamengo, mas também elogiou a participação de seu time no Carioca.

"Para mim, (o Flamengo) é o melhor elenco da América do Sul, um treinador que dispensa comentários, uma comissão que eu já tive o prazer de trabalhar. E o Novo Iguaçu vem quebrando barreiras. A personalidade está sendo uma surpresa muito grata", comentou. O elenco do Nova Iguaçu deve ser desmontado após o fim do Carioca. Além de Carlinho, acertado com o Flamengo, o goleiro Fabrício está encaminhado para o Internacional de Porto Alegre.



Em junho de 2002, no Estádio Giulite Coutinho, Andrezinho marcou um gol contra o Friburguense pelo Campeonato Carioca

VESTIU O MANTO

Andrezinho agora atua fora dos campos

Campeão pelo Fla nos anos 2000, ex-jogador é coordenador de futebol



Andrezinho pendurou as chuteiras e virou dirigente no Nova Iguaçu



Andrezinho jogando contra o América em 2004

CONTRA O NOVA IGUAÇU

Na estreia de Ronaldinho, o brilho foi de Wanderley

A data era 2 de fevereiro de 2011. O craque Ronaldinho Gaúcho estreava pelo Flamengo contra o Nova Iguaçu, no Engenhão, pela quinta rodada da Taça Guanabara. A expectativa sobre o novo camisa 10 era imensa. No entanto, quem roubou a noite e fez a festa foi o atacante Wanderley, autor do gol da vitória flamenguista por 1 a 0.

Ao entrar em campo aos 13 minutos do segundo tempo e balançar as redes aos 40, Wanderley ajudou a equipe a manter os 100% de aproveitamento. Na Taça Guanabara foram sete jogos e sete vitórias. Na semifinal, o Fla empatou com o Botafogo por 1 a 1 no tempo normal e venceu

nos pênaltis por 3 a 1. A final do turno foi contra o Boavista, e o "Bruxo" anotou um golão de falta para garantir o título no triunfo por 1 a 0.

Já na Taça Rio, a campanha foi de oito jogos, com quatro vitórias e quatro empates. O adversário da semifinal foi o Fluminense. O duelo terminou em 1 a 1, e o Rubro-Negro avançou à final nas penalidades: 5 a 4. A decisão foi contra o Vasco. Após ficar no empate sem gols nos 90 minutos, mais uma vez a disputa foi para os pênaltis. E, de novo, melhor para o Mengão, que venceu por 3 a 1, conquistando a Taça Rio e também o Campeonato Carioca.

O Flamengo daquele jogo

tinha Felipe; Léo Moura, Wellington, David Braz e Renato; Maldonado (Egídio), Willians, Vander (Bottinelli), Thiago Neves e Ronaldinho; Deivid (Wanderley). Vanderlei Luxemburgo era o treinador.

FORA DOS GRAMADOS

Hoje, aos 35 anos, o Wanderley, que se destacou no Rubro-Negro pela raça, disposição e oportunismo, é auxiliar técnico do Atlético Clube Paranaíba, do Paraná. A equipe vai iniciar a segunda divisão do Estadual no dia 5 de maio, contra o Rio Branco.

Recentemente, o cantor Gustavo Lima se tornou sócio majoritário da SAF do time paranaense.



ALEXANDRE VIDAL/FLA IMAGEM

Wanderley fez o gol da vitória do Mengão sobre o Nova Iguaçu em 2011

PRÓXIMO FIM DE SEMANA

Vai começar o Campeonato Brasileiro

CBF divulga calendário detalhado das primeiras rodadas da Série A. Flamengo estreia fora

A lô, torcedor. Fique ligado, pois o futebol não para. Além da disputa da Libertadores, o Flamengo já se prepara para iniciar o Campeonato Brasileiro. Na última quinta-feira, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou a tabela detalhada das nove primeiras rodadas da competição.

Com isso, o Mais Querido vai iniciar a caminhada em busca do nono título brasileiro fora de casa, contra o Atlético-GO, no domingo, às 16 horas, no Estádio Serra Dourada, em Goiânia-GO.

Anota aí, o Brasileirão começa no próximo fim de semana. Confira os jogos do Mengão.

PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A		
JOGO	HORA	LOCAL
1ª RODADA	14/4	
Atlético-GO x Flamengo	16h	Serra Dourada
2ª RODADA	17/04	
Flamengo x São Paulo	21h30	Maracanã
3ª RODADA	21/04	
Palmeiras x Flamengo	16h	Allianz Parque
4ª RODADA	28/04	
Flamengo x Botafogo	11h	Maracanã
5ª RODADA	04/05	
Red Bull Bragantino x Flamengo	18h30	Nabi Abi Chedid
6ª RODADA	11/05	
Flamengo x Corinthians	16h	Maracanã
7ª RODADA	18/05	
Vasco x Flamengo	21h	A definir
8ª RODADA	A definir	
Flamengo x Grêmio	A definir	A definir
9ª RODADA	02/06	
Athletico x Flamengo	16h	Ligga Arena



GILVAN DE SOUZA / CRF

Técnico Tite prepara a equipe para mais uma competição

NA SÉRIE D

O Nova Iguaçu também vai disputar uma competição nacional: a Série D do Brasileirão. A 4ª divisão é composta por 64 clubes, que estão divididos regionalmente em oito grupos. Além do Laranjão, o Audax e a Portuguesa estão na disputa. As três equipes estão no Grupo A6 com o Democrata-MG, Ipatinga-MG, Itabuna-BA, Real Noroeste-ES e Serra-ES. O certame inicia entre os dias 28 e 29 deste mês.

MENGÃO NA FINAL, NAÇÃO BRB FLA NA TORCIDA

ESTAREMOS JUNTOS NA BUSCA PELA VITÓRIA

nbf.brb.com.br



**NAÇÃO
BRB FLA**

Abra sua conta
e faça parte do
Banco do Mengão



banco
BRB
#NACAOBRBFLA